



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO ESPACIAL**

Welinson Brito Ferreira

**A delimitação do território Geográfico-Cultural dos Quilombos
na região do Serro/MG**

**Belo Horizonte - MG
2017**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Programa de Pós-Graduação em Geografia
(Tratamento da Informação Espacial)

**A delimitação do território Geográfico-Cultural dos Quilombos
na região do Serro/MG**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia – Tratamento da Informação Espacial da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Geografia.

Nome: Welinson Brito Ferreira
Orientador: Prof. Dr Altino Barbosa Caldeira

Área de Concentração: Estudos Urbanos e Regionais

Belo Horizonte
2017

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

F383d Ferreira, Welinson Brito
A delimitação do território geográfico-cultural dos Quilombos na região do Serro/MG / Welinson Brito Ferreira. Belo Horizonte, 2017.
186 f.: il.

Orientador: Altino Barbosa Caldeira
Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial

1. Comunidades de escravos fugitivos - Serro (MG) – Limites. 2. Geografia cultural. 3. Quilombolas - História. 4. Geografia histórica. 5. Mapas topográficos. 6. Análise espacial (Estatística). I. Caldeira, Altino Barbosa. II. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial. III. Título.

SIB PUC MINAS

CDU: 911.3(815.12)

Welinson Brito Ferreira

**A delimitação do território Geográfico-Cultural dos Quilombos na região do
Serro/MG**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia – Tratamento da Informação Espacial da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Geografia.

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Altino Barbosa Caldeira (Orientador)

Prof. Dr. Ricardo Ferreira Ribeiro (PUC Minas)

Prof. Dr. Carlos Eduardo Marques (UEMG)

Prof. Dr. Henrique Paprocki (PUC Minas)

Belo Horizonte, 29 de agosto de 2017.

AGRADECIMENTOS

Resolvi que faria esta parte pouco antes de entregar este trabalho, pois sabia que seria o momento de reviver, relembrar e principalmente sorrir. Agradecer para mim significa ter a certeza que minha caminhada foi amparada por muitas mãos amigas e que nunca estive sozinho. Sei que acabarei esquecendo alguém, por que foram muitas as pessoas que de alguma forma contribuíram para este trabalho ser concretizado.

Quero agradecer primeiramente ao Projeto Lições da Terra na pessoa do meu grande e poderoso chefe Tupã, o Professor Dr. Ricardo Ferreira Ribeiro, por ter me apresentado a esta maravilhosa proposta, pelo aprendizado, amizade e pela experiência de vida.

A todos os estagiários do Projeto pelo seu empenho e dedicação a causa quilombola, aprendi muito com vocês.

As comunidades de Ausente, Baú e Vila Nova pela receptividade e inenarrável carinho. Aos queridos guias, ao divertido e bem disposto André Brandão e a seu Zé Maria (C. Q. do Ausente), ao Luiz Caixeiro (C.Q. do Baú) e aos prestativos Seu Adão e Seu Bené (C.Q. de Vila Nova) por nos apresentar os caminhos e a história do seu povo.

Ao INCRA por ter possibilitado os caminhos para execução deste trabalho e pela valorização do nosso empenho em contribuir com estas comunidades.

Aos meus amigos que me acompanharam, sorriram e sofreram comigo nas manhãs e noites de escrita. Gustavo Silva, Alex, Paloma, Bel, André, Ilma e ao Edson, o meu muito obrigado por tudo.

Aos Professores do Programa pelos ensinamentos e ao meu orientador Professor Altino Caldeira Barbosa pela tranquilidade, parceria e por me mostrar que sempre é possível seguir. A Tatiana e ao Délio pela paciência e disposição em ouvir e pelo fraterno atendimento.

A minha família, por estar incondicionalmente ao meu lado, por entender as ausências e o esforço empenhado neste trabalho. Obrigado por torcer e acreditar que sempre iria dar certo e sei que vocês fizeram muito isso.

Agradeço aos amados Arthur e Heitor, que mesmo sem entender respeitaram, incentivaram e posso até dizer, motivaram cada passo dado e cada obstáculo vencido. Espero que um dia vocês leiam este trabalho e lembrem que o papai os ama muito.

A Fernanda, companheira de todas as horas, sempre firme, acolhedora e motivadora. Obrigado por confiar, acreditar e por ajudar incondicionalmente.

Preciso e devo lembrar-me de agradecer ao meu primeiro mestre, tutor e incentivador, Professor Dr. Fernando Verassani, minha profunda admiração e apreço. Pode ter certeza que tem um dedinho seu aqui também.

A Coordenação do Curso de Ciências Biológicas PUC Minas pela compreensão e apoio.

Agradeço imensamente ao Professor Dr. Henrique Paprocki que muito gentilmente iluminou o final desta caminhada, obrigado por acreditar no meu trabalho e por me mostrar que tudo é possível quando acreditamos e seguimos independente das adversidades.

Posso dizer que, o que aprendi com estas comunidades foi que, essas histórias que parecem distantes, coisa de livro de escola, de romance e registro antigo, tem outros ardores, outros pelourinhos, outra feridas tão doídas como as de antigamente. O que difere é que sangram noutra lugar, não marcam mais a pele, mas lesam a alma, a honra e a memória.

Ê peleja difícil, caminho cumprido e duro de andar, traçado forte, sinuoso, de cascalhos e pedras, de sombras, de luz e escuridão, de luta e de outros grilhões.

RESUMO

O estudo aqui apresentado parte dos procedimentos para delimitação e titulação de terras de 3 comunidades quilombolas do Serro: Baú, Ausente e Vila Nova. São necessários estudos relativos às práticas tradicionais de cada comunidade, documentar sua história, cultura e as atividades de uso e ocupação do solo, com o propósito fundamental verificar as necessidades para manutenção, perpetuação e demanda dos recursos atuais e para as gerações futuras. Além disso, foi necessário entender a dinâmica da relação dessas comunidades com seu território, o quanto elas se reconhecem nele, sua abrangência em termos físicos, sua percepção de pertencimento e identificação com o ambiente vivido. A metodologia adotada para isto leva a compreensão da sua “apropriação” do território e dos processos de modificação resultantes das práticas e adaptações realizadas por estas comunidades nestes lugares, assim, foi utilizada a fenomenologia, aspectos da Geografia Cultural e humanista, bem como, da Geografia Física para realização do mapeamento e delimitação do território dessas comunidades. As técnicas e métodos apresentaram-se eficazes e atenderam satisfatoriamente ao proposto pela equipe multidisciplinar que se mostrou dinâmica, coesa e comprometida, acima de tudo, com a realidade local. A partir desses aspectos chegou-se a proposta dos territórios dessas Comunidades Quilombolas, de modo possibilitar à reprodução física, social, econômica e cultural, e assegurar o direito a posse de terras e acesso a políticas que beneficiem o desenvolvimento e manutenção das práticas tradicionais dessas pessoas. Foi possível verificar que a efetivação desses territórios vai além deste trabalho e encontrará muitos entraves, seja pela grilagem de terras, seja pela morosidade no cumprimento das políticas de proteção a essas comunidades ou pelas questões ligadas a exploração de recursos minerais. Contudo, percebeu-se que as ações realizadas foram capazes de promover o resgate da identidade dessas pessoas e reavivar a esperança na legitimação dos seus direitos por meio da titulação dessas terras.

Palavras chave: Comunidades Quilombolas. Delimitação de Território. Geografia Cultural.

ABSTRACT

This study presented part of the procedures for demarcation and delimitation of lands of 3 quilombola communities in Serro: Baú, Ausentes and Vila Nova. Studies are needed relating to traditional practices of each community, documenting your history, culture and activities of use and occupation of the land, with the fundamental purpose to verify the needs for maintenance, perpetuation and demand of current resources and future generations. In addition, it was necessary to understand the dynamics of the relationship of these communities with your territory, as they recognize themselves in it, your coverage in physical terms, your perception of belonging and identification with this lived environmental. The methodology adopted for this leads to understanding of your "appropriation" of the territory and the modification process resulting by practices and adaptations carried out by these communities in these places, so it was used the phenomenology, Cultural Geography and humanist aspects, as well as of Physical Geography for the mapping and demarcation of the territory of these communities. The techniques and methods were effective and answered satisfactorily the proposed by the multidisciplinary team that proved to be dynamic, cohesive and compromised with the local reality. From these aspects of the proposal was reached territories of these quilombola communities, so allow for breeding physical, social, economic and cultural, and ensure the right to appropriate of land and access to policies that benefit the development and maintenance of native practices of these people. It was possible to verify that the effectiveness of these areas goes beyond of this work and you will find many obstacles, whether by grilagem, either by the slowness in implementing the policies of protection to these people or the issues of the exploitation of mineral resources. However, it was realized that the actions taken were able to promote the identity of this people and rekindle hope in legitimation of their rights through the titling of these lands.

Keywords: Quilombola Communities. Demarcation of Territory. Cultural Geography.